

Os destinos do cavalo e do homem são inseparáveis. É conhecido e admirado o valor do

cavalo na vida do homem e quanto tem sido útil no progresso da humanidade associado à
nossa

evolução. O cavalo foi utilizado como meio de conquista, de imigração, de transporte, de

trabalho, de veneração e de crença, na mitologia, na fabricação de soro e vacina, no lazer e no

esporte. Hoje, lhe é dado um grande destaque como agente terapêutico e de grande impacto
na

reabilitação de recuperação dos pacientes.

O praticante (por suas necessidades de alegrar-se, amar e estabelecer limites) e o cavalo

estabelecem uma relação harmoniosa e conseguem atuarem juntos. O código de comunicação

utilizado nesta relação é o de afetividade, estabelecida pela desinibição e confiança recíprocas

(ANDE-BRASIL, 2000).

O uso do exercício eqüestre, com a finalidade de reeducação psicomotora dos portadores

de deficiência, não é uma descoberta recente, como faria pensar o interesse surgido há algum

tempo por esta prática. Hipócrates de Loo (458-370 a.C.), no seu livro “Das Dietas”, aconselhava

a equitação para regenerar a saúde e preservar o corpo humano de muitas doenças, mas,

sobretudo para o tratamento da insônia.

Após a primeira Guerra Mundial, o cavalo entrou definitivamente na área da reabilitação,

sendo empregado como instrumento terapêutico nos soldados seqüelados do pós- guerra. Os

países escandinavos foram os primeiros a utilizá- lo com tal finalidade, obtendo resultados muito

satisfatórios, estimulando o nascimento de outros centros terapêuticos na Alemanha, França e

Inglaterra.

Na Equoterapia, o sujeito participa de seu processo de reabilitação, na medida em que interage com o

cavalo (ANDE-BRASIL,2000).

O cavalo possui três andaduras naturais: passo, trote e galope. O trote e o galope são

andaduras saltadas, portanto, entre um lance e outro, seja no trote (um tempo de suspensão) ou

no galope (dois tempos de suspensão), o cavalo não toca com seus membros no solo.

Contudo, na Equoterapia utilizamos com maior frequência o cavalo ao passo, pois esta é

uma andadura que possui movimento tridimensional.

As áreas de aplicação da Equoterapia são: reabilitação, para pessoas portadoras de

deficiência física e/ou mental; educação/reeducação, para pessoas com necessidades educativas

especiais e outros; e social, para pessoas com distúrbios evolutivos ou comportamentais (ANDEBRASIL,

2000).

Que tal conhecer um pouco sobre este trabalho e os benefícios para sua vida?

Preocure o centro mais próximo de sua casa!!!

